

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

**Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto**

**Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos**

**Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores**

**Termo de Colaboração
SEDPcD N° 005/2021**

**(RELATÓRIO - ANO 05- MÊS 50)
JANEIRO 2026**

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de janeiro de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados nesse mês.

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Mariana Martins Alves Alcantara
Assistente Social

Letícia Ariane Batista
Psicóloga

Mayara Borges de Lima
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	72 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	249 Procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	24 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP..

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Certificação	01

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 91 atendimentos no CAT, sendo 47 atendimentos presenciais e 44 atendimentos remotos.

Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 02 desenvolveu atividades em 21 (vinte e um) dias no mês de janeiro 2026, o que resultou na média de 04 (quatro) atendimentos por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	25
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	15
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	12
Conflitos de Convivência	7
Previdência Social	
Educação	
Assistência Social	1
Saúde	
Saúde Mental	10
Emprego, Trabalho e Renda	
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	
Relações de Consumo	8
Questões Trabalhistas	
Infraestrutura Pública	
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	10
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersectorial	2
Acompanhamento de Atendido	
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	
Questões de Trânsito	
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	1
Total Geral:	91

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Nº	Nº do RDO	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	[REDACTED]	Criminal	Sudoeste	Física	Masculino
2	[REDACTED]	Criminal	Sul	Física	Feminino
3	[REDACTED]	Criminal	Noroeste	Física	Masculino
4	[REDACTED]	Criminal	Sul	Auditiva	Feminino
5	[REDACTED]	Criminal	Ubatuba	Auditiva	Masculino
6	[REDACTED]	Criminal	Sudoeste	Psicossocial	Feminino
7	[REDACTED]	Criminal	Noroeste	Física	Feminino
8	[REDACTED]	Criminal	Noroeste	Intelectual	Feminino
9	[REDACTED]	Criminal	Hortolândia	Auditiva	Feminino
10	[REDACTED]	Criminal	Sul	Física	Feminino
11	[REDACTED]	Criminal	Hortolândia	Auditiva	Masculino

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

No mês de janeiro de 2026, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 acompanhou 24 casos.

14 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 11 casos de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso à rede;
- 3 casos de prejuízos na relação de consumo por falta de acessibilidade;

10 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 5 casos de violências e/ou violações de direitos sob a perspectiva de gênero;
- 4 caso de violência intrafamiliar;
- 1 caso de risco social e negligência familiar;



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 14

No período de referência, foram identificados 14 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, envolvendo principalmente pessoas com deficiência auditiva, física e psicossocial. As situações observadas relacionam-se, principalmente, às dificuldades de acessibilidade da informação e ao limitado conhecimento acerca dos direitos da pessoa com deficiência, tanto por parte dos usuários quanto de alguns serviços de atendimento ao público, o que pode restringir o acesso aos serviços e o exercício pleno de direitos.

Paralelamente, observa-se a vivência de situações de vulnerabilidade social que podem ampliar a exposição dessas pessoas a riscos, tornando-as, em alguns contextos, mais suscetíveis a determinadas modalidades de violação de direitos e crimes, como o estelionato, especialmente quando há fragilidade no acesso à informação qualificada e ao apoio institucional.

Diante desse contexto, o CAT desenvolveu ações pautadas em intervenções articuladas e intersetoriais, voltadas à orientação, ao apoio e à mediação do acesso aos serviços, com o objetivo de qualificar os atendimentos e reduzir as barreiras que impactam a garantia de direitos das pessoas acompanhadas. As ações incluem, ainda, a instrução direta dos usuários, visando ao fortalecimento da autonomia, ao conhecimento dos fluxos da rede e à identificação dos serviços e equipamentos públicos que asseguram a acessibilidade no município.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 10

No período de referência, o CAT acompanhou 10 casos envolvendo vítimas de violência. Dentre esses atendimentos, ao menos cinco referem-se a situações de violência de gênero. A análise do perfil evidencia que a intersecção entre gênero e deficiência constitui um fator central de vulnerabilidade, uma vez que mulheres com deficiência apresentam maior exposição a situações de violência, dependência de terceiros e dificuldades no acesso aos mecanismos de proteção. Os outros cinco casos referem-se a homens com deficiência, que apresentam vínculos familiares fragilizados e uma rede de apoio bastante escassa, o que dificulta o apoio necessário para o atendimento das demandas para as quais necessitam de mediação de terceiros.

As condições intelectuais, comunicacionais, físicas e de saúde mental das pessoas com deficiência impõem barreiras significativas à sua plena participação social, especialmente em um contexto no qual os equipamentos públicos e os serviços ainda não se encontram devidamente preparados para acolher esses indivíduos de forma integral. Essa realidade muitas vezes já se manifesta nas relações familiares e comunitárias, refletindo dinâmicas sociais que contribuem para a reprodução de vulnerabilidades e violações de direitos.

Ciente desse cenário, o CAT segue dialogando e atuando de forma articulada junto aos eixos familiares, sociais e intersetoriais, ao mesmo tempo em que fomenta a autonomia dos usuários, visando ao fortalecimento do protagonismo, à apropriação de seus direitos e à compreensão dos fluxos e procedimentos necessários para a garantia desses direitos quando violados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

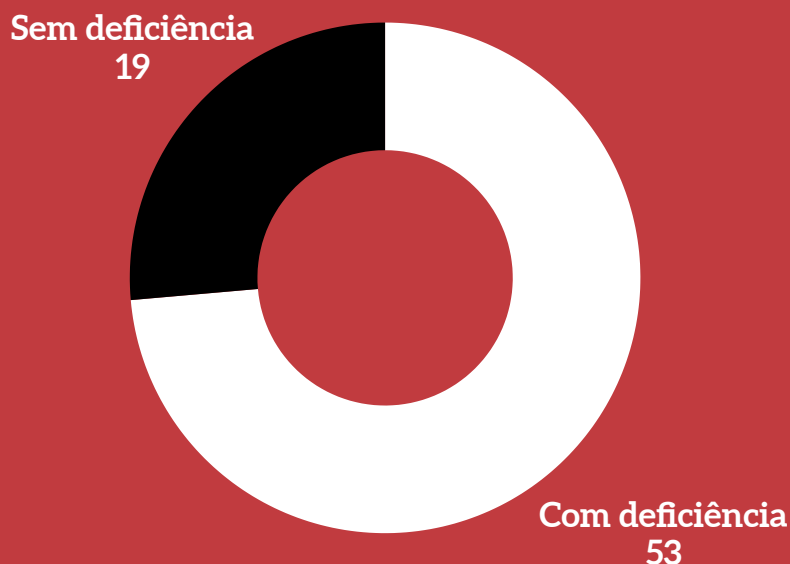
A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Observa-se que a maioria das pessoas que compareceram ao CAT no período analisado já havia sido atendida anteriormente pelo serviço, totalizando 49 casos já atendidos e 23 casos novos. Observou-se que uma parcela significativa dos atendidos apresentou novas demandas, indicando o fortalecimento do CAT enquanto serviço de referência, sobretudo em situações que demandam orientação técnica qualificada ou articulação com a rede de atendimento.

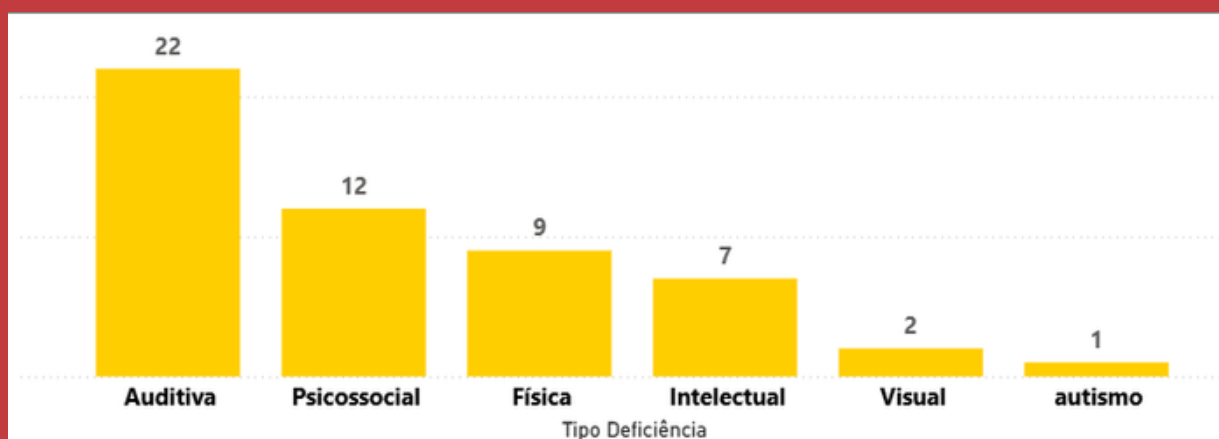
Neste mês, observou-se a recorrência de casos envolvendo indivíduos com deficiência psicossocial com baixa adesão às ofertas da rede para acompanhamento e tratamento. Verificou-se que tais indivíduos estabeleceram vínculo com o serviço, possivelmente em função da escuta qualificada e dos acolhimentos iniciais realizados. A equipe manteve o investimento nos encaminhamentos e na articulação com a rede de atendimento, visando o acesso aos serviços adequados e à continuidade do cuidado.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

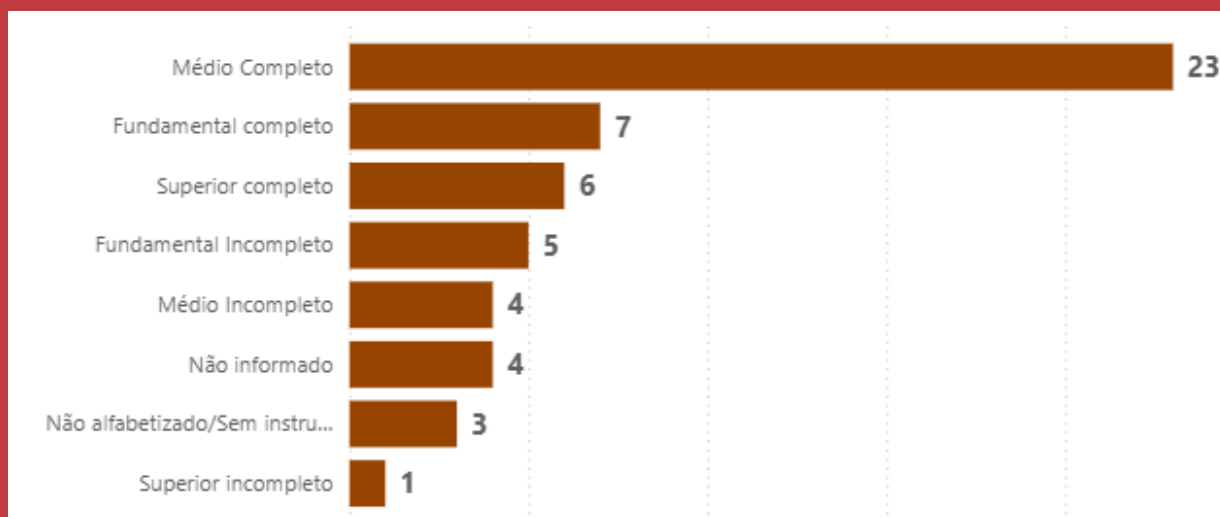


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

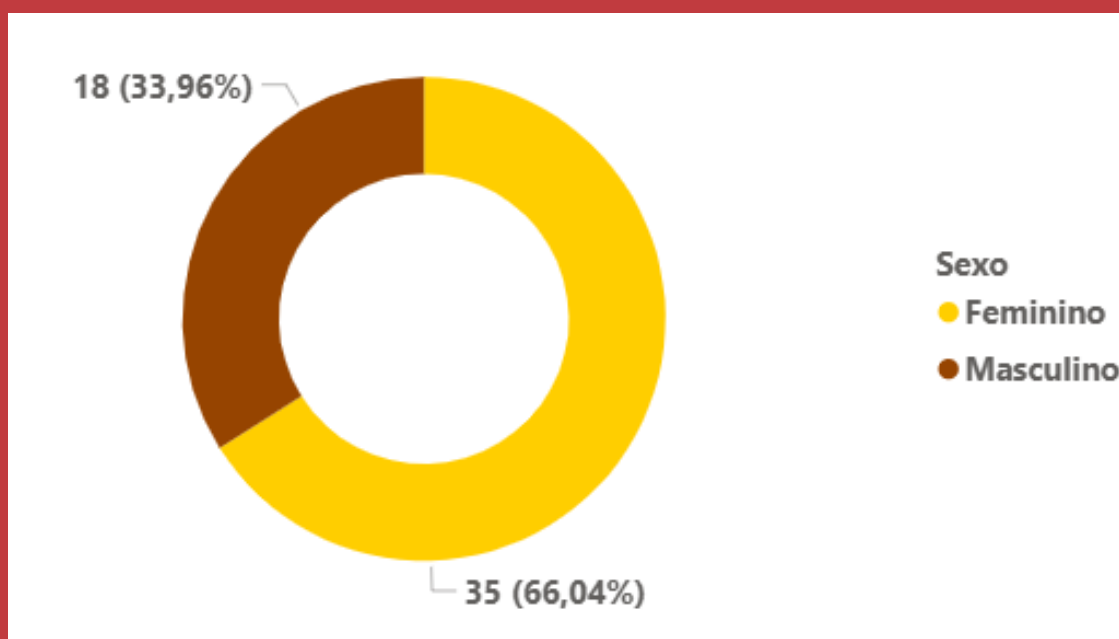


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

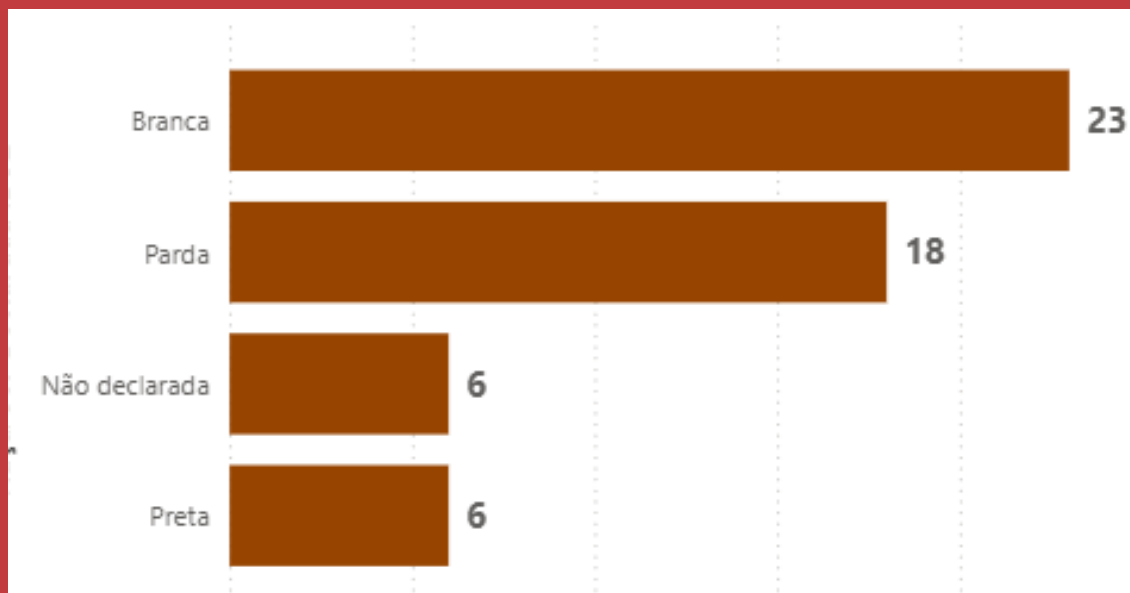


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

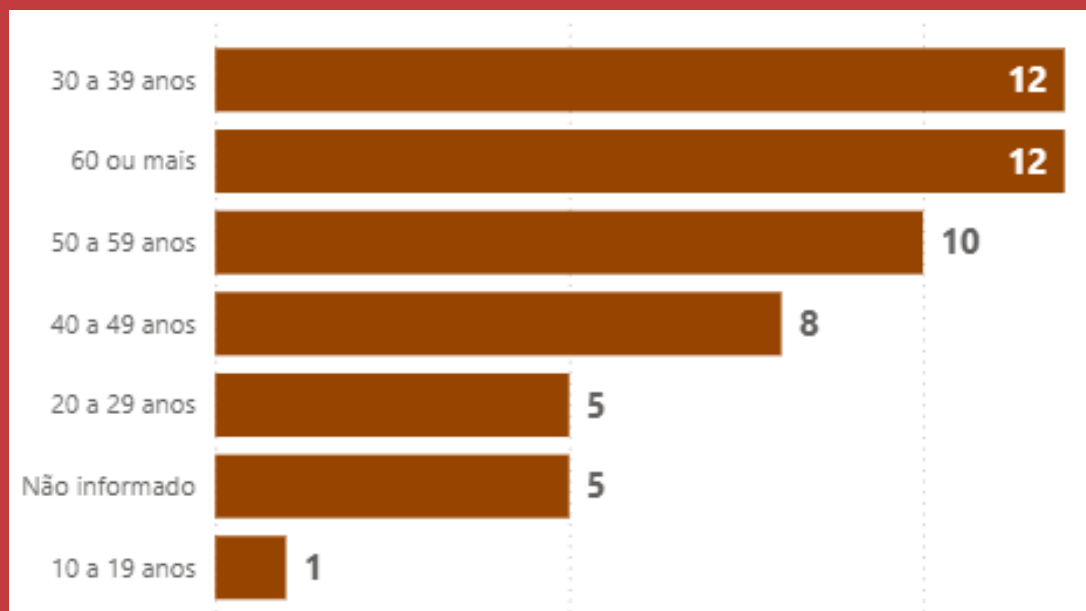


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência

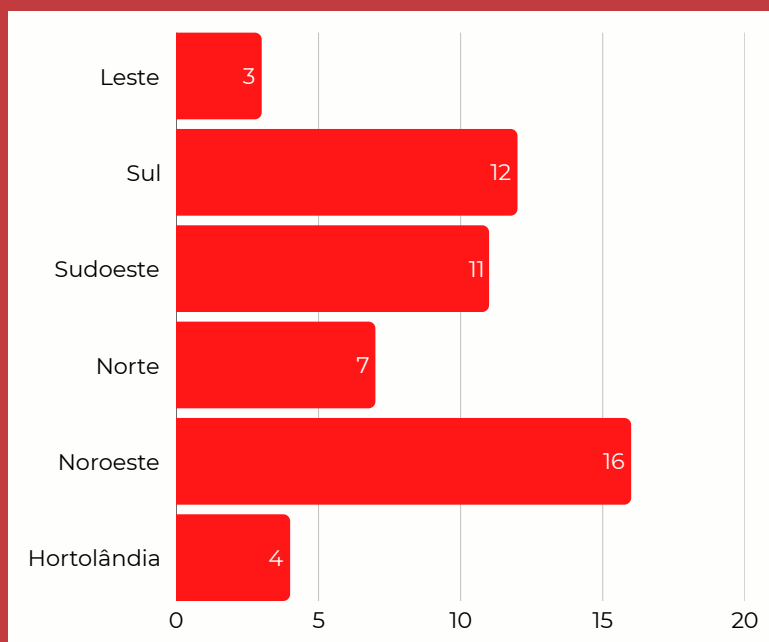


Conforme o mapa apresentado, além da cidade de Campinas, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas – DEINTER 2 realizou atendimentos a pessoas provenientes dos municípios de Hortolândia e Guarulhos. No caso de Guarulhos, embora o atendimento inicial tenha ocorrido pelo CAT Campinas, a pessoa foi devidamente referenciada ao CAT Guarulhos, em razão de mudança de município. Ressalta-se que, eventualmente, essa usuária recorre à equipe de Campinas para obtenção de atendimento. Nessas situações, o encaminhamento ao CAT Guarulhos tem sido mantido, bem como, quando necessário, o contato com a equipe daquele município para comunicação da nova procura. Considerando a abrangência territorial da DEINTER 2, o CAT investirá, em alinhamento com a supervisão, em ações de divulgação do serviço, com o objetivo de ampliar o alcance e o conhecimento sobre o CAT nos demais municípios que compõem a DEINTER 2.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	DEINTER	Zona	Nº de Casos
1	Deinter 2	Campinas (Norte)	7
2	Deinter 2	Campinas (Noroeste)	16
3	Deinter 2	Campinas (Sul)	12
4	Deinter 2	Campinas (Sudoeste)	11
5	Deinter 2	Campinas (Leste)	3
6	Deinter 2	Hortolândia	4



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

Região Noroeste (16 casos) segue liderando os atendimentos de pessoas com deficiência no Centro de Apoio Técnico. A Região Sudoeste manteve destaque semelhante ao mês anterior, com 11 casos registrados. Trata-se das duas regiões de Campinas com maior densidade demográfica, fator que, associado às vulnerabilidades territoriais que impactam a acessibilidade da pessoa com deficiência, pode contribuir para os números superiores em relação às demais regiões.

Na Região Sul foram registrados 12 atendimentos, enquanto as Regiões Norte e Leste contabilizaram 7 e 3 casos, respectivamente.

De forma geral, a análise territorial revela que a distribuição dos casos não depende apenas da ocorrência das demandas, mas é fortemente influenciada por fatores institucionais e estruturais, como a oferta de serviços, a organização dos fluxos de encaminhamento, a proximidade territorial, e as condições de acesso da população aos equipamentos públicos.

No planejamento institucional, a participação do CAT em espaços intersetoriais se configura como estratégia central para qualificar a atuação territorial. A inserção prioritária nos encontros das regiões Noroeste e Sudoeste, que concentram maior volume de demandas, visa fortalecer a articulação com a rede de serviços, aprimorar os fluxos de encaminhamento e ampliar a visibilidade do CAT nesses territórios, contribuindo para uma resposta mais integrada e efetiva às demandas identificadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de dezembro, foram atendidas 72 pessoas pelo serviço, sendo 53 (cinquenta e três) pessoas com deficiência e 19 (dezenove) pessoas sem deficiência. Dentre as pessoas com deficiência atendidas,

Quanto as pessoas com deficiência, observa-se a seguinte distribuição por tipo: 22 (vinte e duas) com deficiência auditiva, 12 (doze) com deficiência psicossocial, 9 (nove) com deficiência física, 7 (sete) com deficiência intelectual, 2 (dois) com deficiência visual, 1 (uma) pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No recorte de gênero, foram atendidas 35 mulheres e 18 homens. Quanto à raça/cor, registrou-se que 23 pessoas com deficiência se autodeclararam brancas, 18 pardas, 6 pretas e 6 não declararam essa informação.

Em relação à faixa etária, houve maior concentração de atendimentos entre pessoas de 30 a 39 anos, juntamente com a faixa de pessoas com mais de 60 anos (12 registros em cada faixa etária).

Os dados apontam para um perfil de atendimentos marcado por:

- Maior prevalência de atendimentos para pessoas com deficiência, especialmente auditiva e psicossocial;
- predominância de mulheres adultas;
- maior incidência entre faixas etárias economicamente ativas e idosos.

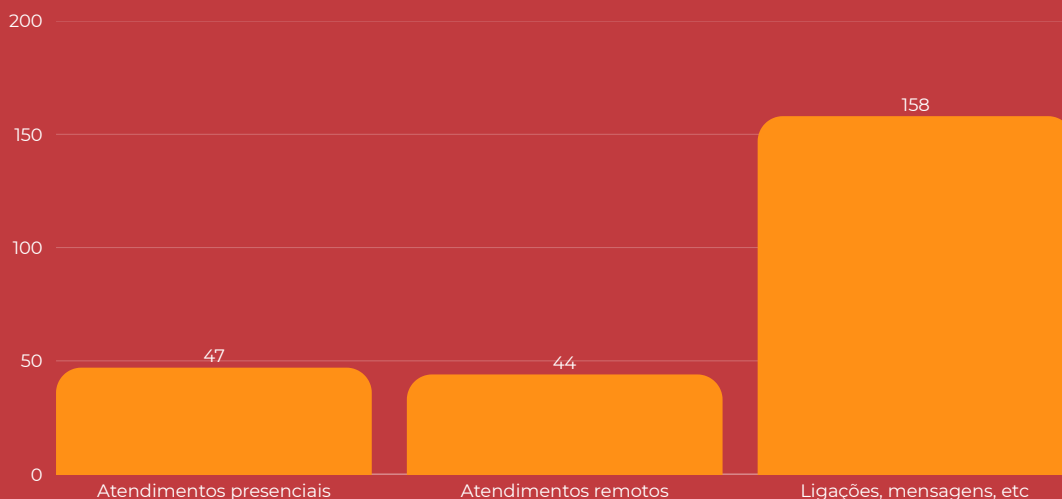
Esses elementos podem orientar ações de prevenção, articulação intersetorial e estratégias específicas de proteção, sobretudo para mulheres, pessoas com deficiência auditiva e grupos racialmente minorizados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de janeiro de 2026, foram realizados 249 (duzentos e quarenta e nove) procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

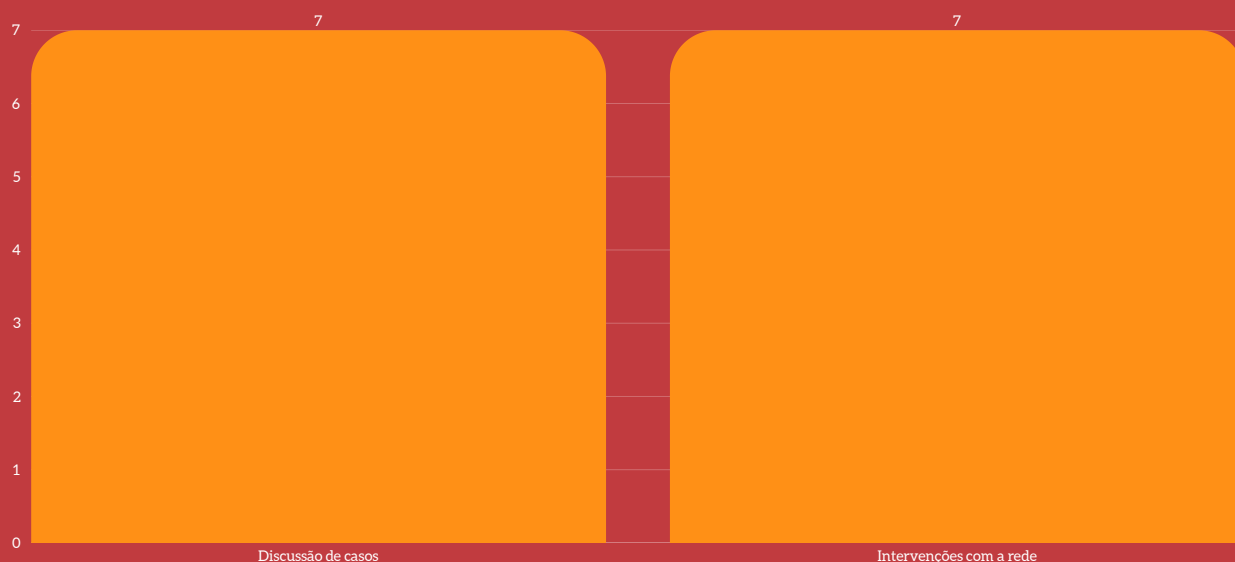
B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto



A equipe retomou a ocupação dos espaços intersetoriais e, para além dessa inserção, conseguiu estruturar espaços qualificados e fluidos de diálogo com a rede de serviços. Esses encontros possibilitaram a discussão compartilhada de casos, favorecendo a análise ampliada das demandas e das necessidades apresentadas pelos usuários.

A partir dessas interlocuções, foi possível organizar estratégias de atuação construídas de forma conjunta, bem como pactuar ações específicas entre os serviços envolvidos, respeitando as atribuições e responsabilidades de cada equipamento. Esse movimento tem contribuído para o fortalecimento do trabalho em rede e para a construção de intervenções mais articuladas e efetivas no território.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

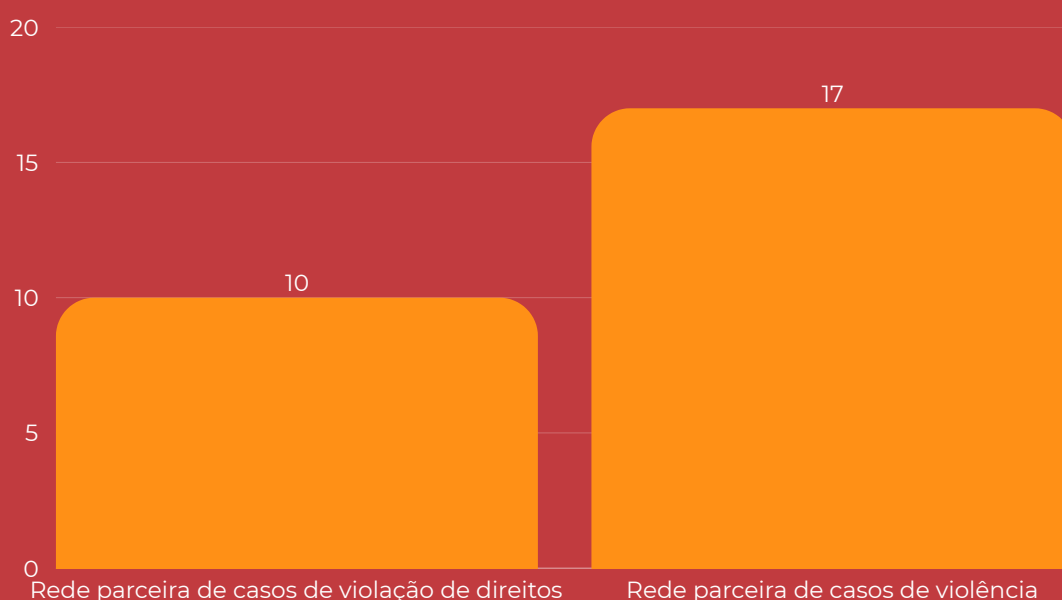
Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em janeiro, foram realizados 10 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

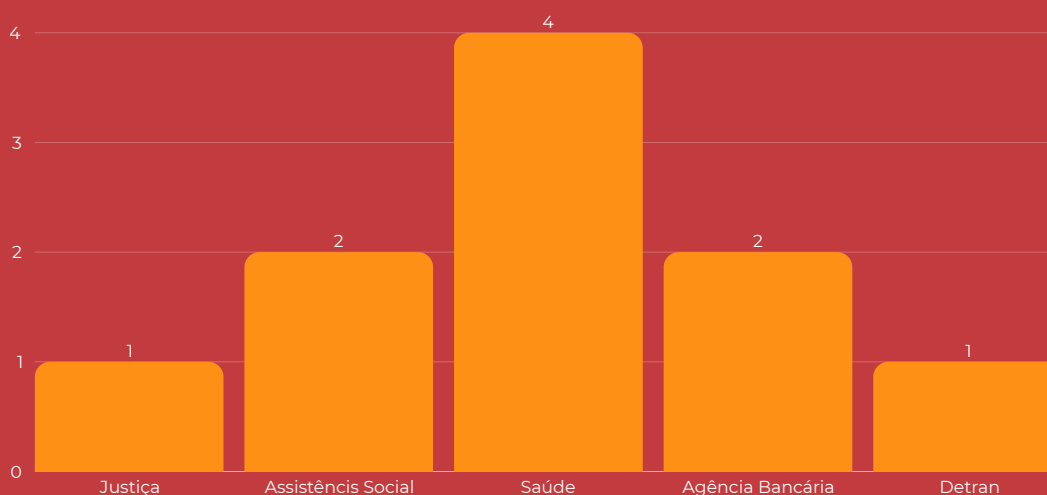
Foram realizados 17 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:

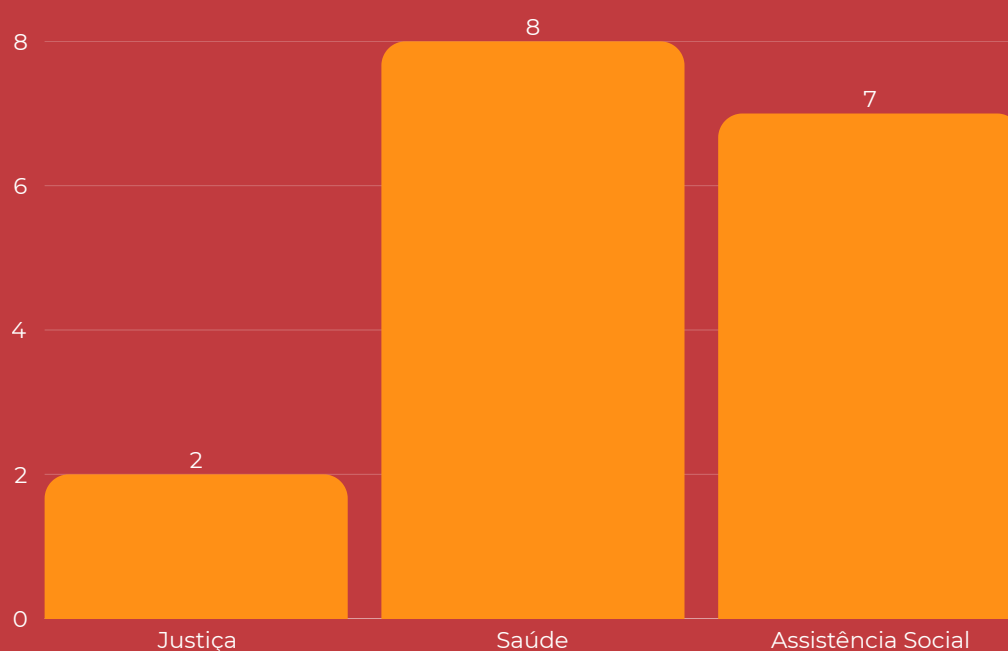


Os encaminhamentos realizados abrangeram diferentes políticas públicas e setores, com foco na garantia de direitos e no atendimento integral aos usuários. Na Assistência Social, priorizou-se o acesso a programas de transferência de renda e a regularização de documentação civil básica. No Sistema de Justiça, as demandas foram direcionadas à Defensoria Pública, com orientação jurídica especializada e mediação de conflitos, especialmente em questões de Direito de Família, como guarda, tutela e litígios familiares. No Setor Bancário, houve articulação com instituições financeiras para suporte técnico e administrativo a usuários vítimas de estelionato, visando à redução de prejuízos financeiros. Na área da Saúde, os usuários foram referenciados à rede assistencial para atendimento biopsicossocial, incluindo agendamento de consultas médicas e acompanhamento psicológico. Por fim, no eixo de Mobilidade e Acessibilidade, realizou-se mediação junto ao DETRAN para garantir acessibilidade comunicacional a usuário com deficiência auditiva na regularização de trâmites administrativos relacionados à alienação de veículo.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



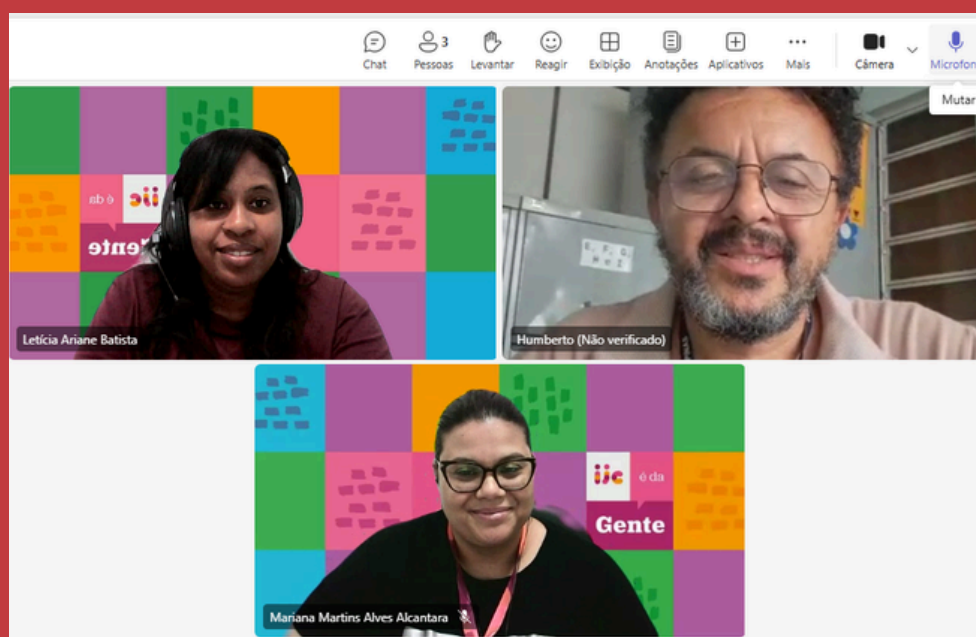
Os atendimentos realizados pelo CAT no mês de janeiro, voltados ao enfrentamento e à prevenção de situações de violência, foram majoritariamente destinados a mulheres em situação de violência no contexto familiar. Diante das demandas identificadas, os casos foram encaminhados à área da Saúde para suporte médico e acompanhamento psicológico; à Defensoria Pública, visando à abertura de processos para recuperação de bens e valores, bem como à mediação de conflitos; e à Assistência Social, com o objetivo de ampliar o suporte por meio da proteção básica, identificar vulnerabilidades sociais e assegurar o acompanhamento continuado dos usuários, orientando a atuação dos serviços a partir das demandas apresentadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Em 07 de janeiro, a equipe realizou encontro remoto com o Distrito de Assistência Social (DAS), responsável pelo atendimento da região Sudoeste do município de Campinas. A reunião, realizada com assistente social do serviço, possibilitou o referenciamento de um grupo familiar em situação de vulnerabilidade, em decorrência de episódio grave de violência.

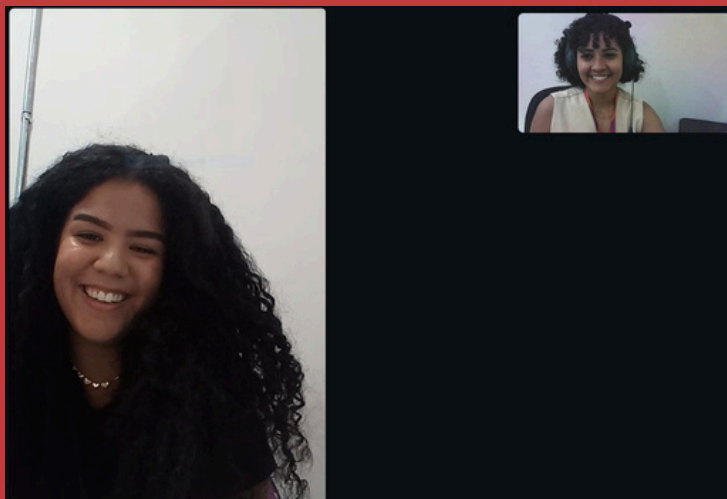
No âmbito da articulação intersetorial, o Centro de Apoio Técnico (CAT) solicitou apoio da política de assistência social para viabilizar a regularização de documentos de identificação civil, atualização do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e encaminhamento ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

No dia 15 de janeiro, a intérprete de Libras Mayara, do CAT Campinas, e a intérprete de Libras Mariane, do CAT Guarulhos, participaram de um momento de troca e alinhamento, voltado à discussão de atendimentos realizados, anseios profissionais e ao compartilhamento de experiências no âmbito da atuação como intérpretes de Libras.



Também no dia 15 de janeiro, a formação “Atendimento a pessoas com deficiência em situação de violência: o que é preciso entender?” foi destinada às novas colaboradoras do Instituto Jô Clemente. No encontro, foi abordado a origem e o funcionamento dos Centros de Apoio Técnico à Pessoa com Deficiência (CAT), incluindo aspectos legais. Também tratou da evolução do conceito de violência, da Política Nacional de Linguagem Simples, do capacitismo e do método de autodescrição como ferramenta de acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

No dia 21 de janeiro, foi realizada a primeira reunião intersetorial do ano no território do Centro de Referência de Assistência Social Dandara, localizado na região Noroeste de Campinas. Além do Centro de Apoio Técnico à Pessoa com Deficiência, participaram representantes das políticas públicas de Saúde, Educação e Assistência Social, bem como do Conselho Tutelar.

Neste primeiro encontro, o foco esteve no alinhamento da dinâmica dos próximos encontros da rede, visando ao fortalecimento da articulação intersetorial e à qualificação do trabalho conjunto. Durante a reunião, foi definida a troca de coordenação, bem como a reorganização das datas e horários dos encontros, que passarão a ocorrer em duas etapas distintas: uma destinada à discussão de temas gerais e outra voltada à discussão de casos específicos, com a participação dos serviços de acompanhamento e atendimento envolvidos.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 23 de janeiro, a equipe participou de reunião remota de discussão de caso em rede, com a participação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Noroeste de Campinas, CREAS de Hortolândia, Organização da Sociedade Civil Padre - CEI, Serviço Especializado de Saúde da Família da Organização da Sociedade Civil - CRAMI e Conselho Tutelar. O encontro teve como objetivo discutir o caso de um grupo familiar composto por diferentes núcleos, marcados por relações conflituosas, com presença de violência e violação de direitos, bem como construir estratégias de intervenção junto à família



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 26 de janeiro, o Centro de Apoio Técnico à Pessoa com Deficiência integrou a reunião intersetorial do Jardim Lisa, participando, junto às demais políticas públicas, do planejamento anual das ações intersetoriais, com o objetivo principal de pensar a qualificação dos participantes e ampliar a compreensão sobre os serviços e equipamentos do território. Para o alcance desse objetivo, foi definido que cada serviço realizará a apresentação de seus respectivos escopos de atuação e de sua organização institucional.



No dia 26 de janeiro, houve a participação do serviço na reunião de discussão de caso de uma família atendida pela rede intersetorial, composta pelo Centro-Dia do Idoso e pelo Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (CRAMI), envolvendo usuária com deficiência intelectual e sua mãe idosa. Diante da baixa adesão da família às ofertas da rede de assistência e proteção, as equipes discutiram novas estratégias de abordagem e fortalecimento do vínculo com a família.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política



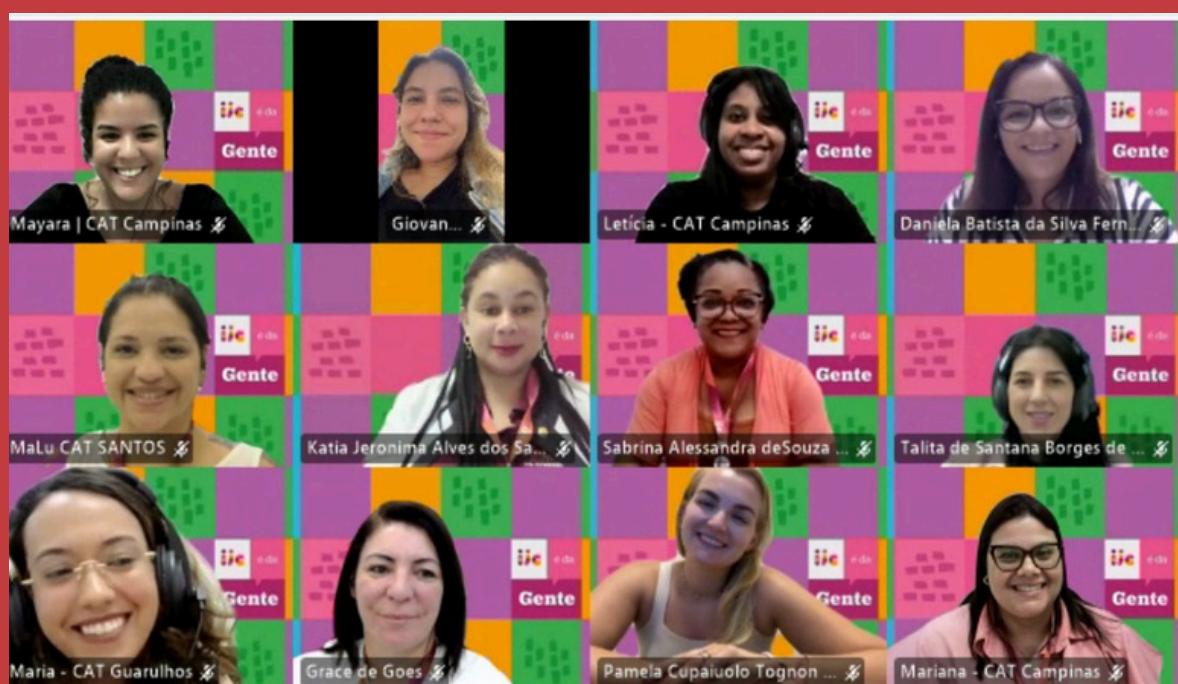
No dia 12 de janeiro, a supervisora Daniela Farias esteve com a equipe para a realização da primeira supervisão do ano. O encontro constituiu-se como um espaço de alinhamento de conceitos e procedimentos, com o objetivo de manter a qualidade do trabalho desenvolvido, assegurando a atuação em conformidade com o escopo do serviço e as diretrizes institucionais.

No dia 23 de janeiro, a supervisora Daniela Farias reuniu-se novamente com a equipe. O encontro teve como objetivo alinhar procedimentos e conceitos necessários ao cumprimento do escopo de trabalho, visando à assertividade das ações.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Em 30 de janeiro, a supervisão propôs reunião remota com a participação de todos os CATs, destinada à apresentação do plano de ação para o exercício de 2026. Durante o encontro, foram expostas as metas de atendimento em âmbito geral, bem como os objetivos específicos atribuídos a cada unidade, além da definição das diretrizes estratégicas e dos eixos prioritários de atuação. O CAT Campinas será uma das unidades que integrará as ações de divulgação e apresentação institucional do serviço no território da DEINTER 2.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de janeiro de 2026 foram respondidas 18 (dezoito) pesquisas de satisfação, todas a partir do atendimento realizado de forma presencial. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento.

Qual a modalidade de atendimento?	Qtidade	%
Presencial	18	100%
Remoto	0	0%
Híbrido	0	0%
Total	18	100%

Neste mês, foram coletadas 18 (dezoito) respostas sobre como os atendidos ficaram sabendo do serviço: 12 (doze) pessoas conheceram o serviço através da “delegacia”, 03 (três) por meio do site da Secretaria da Pessoa com Deficiência e 03 (três) a partir da “indicação de amigos”.

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
Site	3	16,67
Facebook	0	0%
Instagram	0	0%
Google	0	0%
Indicação	3	16,67
Delegacia	12	66,67%
Outros	0	0%
Total	18	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de referência, em relação ao atendimento prestado pelos profissionais, 18 (dezoito) pessoas avaliaram o serviço como “ótimo”.

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	18	100%
Bom	0	0%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	18	100%

A respeito das instalações, 11 (onze) pessoas avaliaram como “ótimo”, 06 (seis) pessoas classificaram como “bom” e 01 (uma) indicou ser “regular”.

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	11	61,11%
Bom	6	33,33
Regular	1	5,56%
Ruim	0	0%
Total	18	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Neste mês, em relação ao tempo de espera, foi avaliado como “ótimo” por 12 (doze) pessoas e “bom” por 07 (sete) pessoas.

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtdade	%
Ótimo	11	61,1%
Bom	7	38,89%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	18	100%

No mês em questão, foram registradas 18 (dezoito) respostas referentes à probabilidade de recomendação do serviço, considerando uma escala de 0 a 5. Quanto à distribuição das notas, 11 (onze) pessoas atribuíram nota 5 e 4 (quatro) pessoas atribuíram nota 2. Houve ainda 2 (duas) pessoas que atribuíram nota 1 e 1 (uma) pessoa atribuiu nota 4.

Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtdade	%
0	0	0%
1	2	11,11%
2	4	22,22%
3	0	0%
4	1	5,56%
5	11	61,11%
Total	18	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Destaque da experiência:

“Tudo tranquilo”;

“Atendimento excelente. Bom mesmo. Atendente muito educada e prestativa”;

“Acolhedoras, atenciosas e esclareceu muitas dúvidas”;

“Foi um ótimo atendimento. Obrigada a todos”;

“Foi uma experiência maravilhosa”;

“Foi uma experiência muito maravilhosa”;

“Sou muito grata pelo apoio prestado a minha mãe e pelo cuidado”;

“Excelente”;

“Fui lá foi bom sorte tem interprete entendi tudo e bom ajuda e entender mt bom” .

RELAÇÃO NOMINAL DOS ATENDIMENTOS PRÉSENCIAIS DO CENTRO DE APOIO

Nº	Data	Nome	CPF	Deficiência
1	05/01/2026			Auditiva
2	21/01/2026			Sem deficiência
3	06/01/2026			Sem deficiência
4	06/01/2026			Auditiva
5	30/01/2026			Auditiva
6	30/01/2026			Psicossocial
7	09/01/2026			Sem deficiência
8	06/01/2026			Psicossocial
9	28/01/2026			Intelectual
10	12/01/2026			Intelectual
11	22/01/2026			Intelectual
12	26/01/2026			Intelectual
13	29/01/2026			Psicossocial
14	27/01/2026			Física
15	19/01/2026			Física
16	13/01/2026			Auditiva
17	05/01/2026			Auditiva
18	19/01/2026			Física
19	29/01/2026			Sem deficiência
20	12/01/2026			Sem deficiência
21	29/01/2026			Sem deficiência
22	16/01/2026			Física

23	08/01/2026			Física
24	09/01/2026			Psicossocial
25	12/01/2026			Psicossocial
26	15/01/2026			Sem deficiência
27	05/01/2026			Visual
28	27/01/2026			Sem deficiência
29	13/01/2026			Psicossocial
30	30/01/2026			Sem deficiência
31	15/01/2026			Psicossocial
32	16/01/2026			Intelectual
33	06/01/2026			Intelectual
34	06/01/2026			Sem deficiência
35	28/01/2026			Sem deficiência
36	27/01/2026			Sem deficiência
37	27/01/2026			Sem deficiência
38	28/01/2026			Psicossocial
39	28/01/2026			Intelectual
40	08/01/2026			Física
41	06/01/2026			Auditiva
42	30/01/2026			Auditiva
43	09/01/2026			Auditiva
44	20/01/2026			Auditiva
45	20/01/2026			Física
46	20/01/2026			Auditiva
47	09/01/2026			Sem deficiência

RELAÇÃO NOMINAL DOS ATENDIMENTOS REMOTOS DO CENTRO DE APOIO

Nº	Data	Nome	CPF	Deficiência
1	05/01/2026			Sem deficiência
2	19/01/2026			Auditiva
3	26/01/2026			Auditiva
4	05/01/2026			Física
5	06/01/2026			Sem deficiência
6	27/01/2026			Física
7	05/01/2026			Física
8	19/01/2026			Física
9	07/01/2026			Sem deficiência
10	02/01/2026			Psicossocial
11	12/01/2026			Intelectual
12	09/01/2026			Sem deficiência
13	21/01/2026			Intelectual
14	26/01/2026			Psicossocial
15	28/01/2026			Psicossocial
16	05/01/2026			Auditiva
17	06/01/2026			Auditiva
18	12/01/2026			Sem deficiência
19	15/01/2026			Auditiva
20	19/01/2026			Auditiva
21	22/01/2026			Auditiva
22	13/01/2026			Sem deficiência

23	12/01/2026			Sem deficiência
24	17/01/2026			Psicossocial
25	28/01/2026			Psicossocial
26	26/01/2026			Física
27	07/01/2026			Intelectual
28	21/01/2026			Psicossocial
29	20/01/2026			Sem deficiência
30	07/01/2026			Psicossocial
31	21/01/2026			Sem deficiência
32	28/01/2026			Psicossocial
33	21/01/2026			Sem deficiência
34	06/01/2026			Psicossocial
35	14/01/2026			Auditiva
36	22/01/2026			Sem deficiência
37	12/01/2026			Visual
38	14/01/2026			Visual
39	20/01/2026			Visual
40	08/01/2026			Auditiva
41	20/01/2026			Auditiva
42	23/01/2026			Auditiva
43	16/01/2026			Auditiva
44	15/01/2026			Física

Centro de Apoio Técnico

2ª Delegacia Seccional de Polícia de
Campinas - DEINTER 2



**INSTITUTO
Jô Clemente**

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

Campinas, 11 de fevereiro de 2026



Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente



Letícia Ariane Batista
Psicóloga
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Instituto Jô Clemente (IJC)

*Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual,
Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras*

Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033

São Paulo - SP Tel: 5080 7080